

Carteira Small Caps

A Carteira de Small Caps é composta por 5 ações de empresas listadas na B3 e segue a metodologia de composição do Índice **SMLL**. Com principais motivadores para múltiplos atraentes, com perspectivas de crescimento de lucro acima da média, mas com perfil de empresas com capitalização menor na B3, envolvendo riscos altos por conta do volume financeiro negociado diariamente.

Importante: O perfil da Carteira Small Caps é arrojado, com ações de menor liquidez e proposta de investimento a longo prazo.

Apenas ações listadas no índice SMALL CAP da B3 participarão da seleção!

Atualização da Carteira será feita quinzenalmente, no primeiro dia útil do mês e depois do dia 15.

Composição da Carteira Small Caps para fevereiro/ 2019:



Empresa	Código	Setor	Peso	Preço-Alvo 12 Meses	Market Cap	P/L	P/VPA	ROIC	Variação %	
									Mês	12 Meses
R\$ (MM)										
LOJAS MARISA ON	AMAR3	Comércio	20%	R\$ 8,40	1.275	-9,70	1,55	8,50%	20,4%	-21,4%
QGEP PART. ON	QGEP3	Petróleo, Gás e Bio	20%	R\$ 14,40	3.202	6,50	1,05	12,50%	28,9%	39,0%
UNIPAR PNB	UNIP6	Químicos	20%	R\$ 50,00	3.418	7,06	2,64	28,20%	1,7%	102,0%
TUPY ON	TUPY3	Material Transporte	20%	R\$ 29,00	2.627	12,65	1,17	12,00%	-9,6%	4,7%
SLC AGRICOLA ON	SLCE3	Agro	20%	R\$ 60,00	4.221	8,73	1,67	14,70%	5,8%	46,5%

Market Cap: Valor de mercado da empresa multiplica-se o preço da ação pelo número total de ações;

PL: Preço da ação dividido pelo lucro por ação. O P/L é o número de anos que se levaria para reaver o capital aplicado na compra de uma ação, através do recebimento do lucro gerado pela empresa, considerando que esses lucros permaneçam constantes.

P/VPA: Preço da ação dividido pelo Valor Patrimonial por ação. Informa quanto o mercado está disposto a pagar sobre o Patrimônio Líquido da empresa.

ROIC: Retorno sobre o Capital Investido Líquido: Divide o EBIT por (Ativos - Fornecedores - Caixa).

TARGET (Preço-Alvo): Expectativa para preço-alvo ou preço justo em 12 meses, por Consenso (Bloomberg e Broadcast). ER= Em Revisão;

Motivação para posicionamento de Médio/Longo Prazo:



QGEP PART ON (QGEP3): A QGEP Participações S.A. é uma das principais empresas brasileiras do setor de Exploração e Produção (E&P), com um portfólio diversificado e balanceado composto por ativos de produção, desenvolvimento e exploração de óleo e gás. Possui em seu portfólio direitos de concessão sobre blocos exploratórios distribuídos nas principais bacias sedimentares da costa brasileira. A operação do campo de Manati assegura um fluxo de caixa estável para manter sua operação e financiar parte de seus investimentos. A empresa integrante do grupo Queiroz Galvão, que atua há mais de 35 anos na cadeia de óleo e gás, o que lhe confere sinergias relevantes em sua operação. A Companhia se encontra em uma posição privilegiada para aquisição de novos ativos, por ser classificada como Operador tipo A pela ANP, possibilitando que a Empresa opere em terra e no mar, em águas rasas a ultra profundas. Projeto de perfuração de novo poço em Atlanta e intervenção nos poços atuais irá influenciar positivamente a receita da Companhia.

Risco da Operação: O setor de petróleo é altamente regulado no Brasil, o que sujeita a Companhia à ingerência do governo em suas atividades. A atividade de prospecção de petróleo tem alto risco geológico e depende de um grande desembolso de recursos antes que comecem a aparecer efetivos retornos. A Companhia sujeita-se às oscilações da cotação do petróleo e do gás no mercado internacional e também tem exposição cambial relevante em função dessas commodities serem cotadas na moeda norte americana.



TUPY ON (TUPY3): A Tupy tem como principal atividade a fundição de ferro para abastecer o setor automotivo, englobando caminhões, ônibus, máquinas agrícolas e de construção, carros de passeio, motores industriais e marítimos, entre outros. A Companhia produz blocos e cabeçotes de motor, além de peças para sistemas de freio, transmissão, direção, eixo e suspensão. Além disso, a Tupy produz conexões de ferro maleável, granalhas de aço e perfis contínuos de ferro, que atendem aos demais setores da indústria. Participação acionária relevante do BNDES (através da BNDESPar) favorece a obtenção de crédito oficial pela Empresa. Grande exposição ao mercado externo favorece a diversificação dos negócios da Companhia.

Risco da Operação: Grande parte do passivo está exposto à oscilação cambial, o que se revela como fator de atenção. Risco de medidas protecionistas nos Estados Unidos podem impactar negativamente as exportações da Companhia. Baixas margens colocam em risco os resultados futuros em caso de deterioração da economia global e/ou em caso de apreciação forte da taxa de câmbio.



LOJAS MARISA ON (AMAR3): A Marisa S.A é a maior rede de moda feminina e lingerie do Brasil. A Companhia desenvolve e comercializa sob sua marca corporativa "Marisa" uma ampla variedade de produtos de qualidade a preços atrativos. A empresa explora negócios complementares com a oferta de cartões de crédito e de seguros em parceria com o Itaú, o que gera uma diversificação positiva com relação às operações. Expansão de smartphones e cosméticos no portfólio de vendas. Maior geração de caixa operacional. Melhor gestão do capital de giro e dos estoques. Integração dos canais de vendas. Encerramentos das lojas com baixa perspectiva de retorno.

Risco da Operação: Ambiente competitivo e com baixas barreiras à entrada pressionam as margens da companhia pela entrada de novas empresas do segmento de vestuário voltadas para as classes C e D. Companhia focada exclusivamente no público feminino. Maiores perdas nas carteiras de crédito e private label. Retração nas vendas. Fraco desempenho das lojas recém inauguradas. Aumento do prejuízo. Maiores despesas operacionais, mesmo com o recuo das vendas.



SLC AGRÍCOLA ON (SLCE3): Fundada pelo grupo SLC em 1977, a SLC Agrícola é uma empresa produtora de commodities agrícolas, focada na produção de algodão, soja e milho. Foi a primeira empresa do setor a ter ações negociadas em Bolsa de Valores no mundo, tornando-se uma referência no seu segmento. São 14 unidades de produção localizadas em 6 estados brasileiros. O modelo de negócios é baseado em um sistema de produção com alta escala, padronização das unidades de produção, tecnologia intensiva, controle rigoroso dos custos e responsabilidade socioambiental. O processo de aquisição de terras com alto potencial produtivo também visa capturar a valorização imobiliária que as terras agricultáveis no Brasil proporcionam em função das vantagens comparativas em relação aos principais produtores agrícolas do mundo, tais como Estados Unidos, China, Índia e Argentina.

Risco da Operação: Sujeita a quebra de safras, o que impacta negativamente os negócios da Companhia. Fatores externos como a demanda mundial pelas commodities agrícolas, bem como a estocagem dos mesmos impactam em seu faturamento. A produção da SLC Agrícola é vendida para poucos clientes, com forte poder de negociação. A deficiência de investimentos em logística no Brasil afeta adversamente a capacidade de distribuição da SLC e potencialmente torna seus produtos menos competitivos. As margens da Companhia se mostram bastante voláteis, o que amplia as incertezas acerca dos resultados futuros.



UNIPAR PNB (UNIP6): A Unipar Carbochloro está instalada no Pólo Industrial de Cubatão desde 1964. Atitudes de profundo respeito ao meio ambiente, colaboradores e vizinhos, marcam a história da empresa. Com a produção de cloro, soda cáustica, hipoclorito de sódio, ácido clorídrico e dicloroetano, a empresa contribui para a melhoria na qualidade de vida da população brasileira. A expectativa de recuperação da economia interna no Brasil, com novos investimentos em infraestruturas e reativação do setor de construção, a empresa mostra um enorme potencial de crescimento. A indústria química opera a 70% da capacidade e, ainda assim, negociando a 6-7x L pré-sinergia. A Unipar é um oligopólio natural de clorados, domínio do sul, sudeste e produção forte de PVC. Com banimento do amianto, telhas e caixas serão polipropileno da saint gobain ou PVC. O alto dividend Yield (23%) em 12 meses, mostra o ganho de valor da empresa e forte distribuição de dividendos aos seus acionistas.

Risco da Operação: Valorização cambial pode influenciar no caixa da empresa, mesmo assim acreditamos que o potencial continua sendo muito interessante com múltiplos descontados.

Disclaimer

Este relatório foi desenvolvido pelo Analista da Terra Investimentos. Trata-se de material de uso exclusivo da companhia e de seus clientes, não podendo ser publicado ou redistribuído sem prévia autorização escrita.

O presente relatório não deve ser considerado de forma isolada. Neste sentido, não só outras informações financeiras, mas também condições macroeconômicas devem ser consideradas pelo investidor. Ainda que baseadas em perspectivas e estudos extensos da nossa equipe de análise, os preços, opiniões e projeções do presente relatório podem ser alteradas. Não obstante, a Terra Investimentos não assume nenhuma responsabilidade em comunicar quaisquer destas alterações para as partes interessadas.

A Terra Investimentos não deve, de maneira nenhuma, ser responsabilizada por ganhos ou perdas financeiras de clientes decorrentes de decisões tomadas com base neste relatório.

RÉGIS CHINCHILA

CNPI EM-426

ANALISTA DE INVESTIMENTOS

+55 11 3165-6042

rchinchila@terrainvestimentos.com.br

DECLARAÇÕES DO (S) ANALISTA (S)

Sem prejuízo do disclaimer acima e em conformidade com as disposições do Artigo 21 da Instrução CVM nº 598, de 3 de maio de 2018, o(s) analista(s) de investimentos responsável(is) pela elaboração deste relatório declara(m) ainda que:

(I) É (são) certificado (s) e credenciados pela APIMEC;

(II) As análises e recomendações refletem única e exclusivamente suas opiniões pessoais, às quais foram realizadas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Terra Investimentos;

(III) Assim como seu(s) cônjuge(s) ou companheiro(s), pode(m) ser titular(es), diretamente ou indiretamente, de ações e/ou outros valores mobiliários de emissão da companhia objeto da análise deste Relatório, mantendo no entanto sua imparcialidade na elaboração de documentos;

(IV) Assim como seu(s) cônjuge(s) ou companheiro(s), pode(m) estar direta ou indiretamente, envolvido(s) na aquisição, alienação ou intermediação dos valores mobiliários objeto deste Relatório, mantendo no entanto sua imparcialidade na elaboração de documentos;

(V) Sua(s) remuneração(ões) é(são) fixa(s) e não está(ão), diretamente ou indiretamente, relacionada(s) à recomendação específica ou atrelada à precificação de quaisquer dos valores mobiliários de emissão da companhia objeto de análise neste Relatório.

Observação: Oportunamente o analista poderá incluir ou excluir qualquer ação que compõem a carteira por motivos de forte rentabilidade ou riscos de mercado ao investidor.

